



Informação Pública - Belo Horizonte, 22 de maio de 2020. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2020 (1T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2019 (4T19), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T20

Principais indicadores operacionais e financeiros do 1T20

- » Volume de vendas de aço de 1,0 milhão de toneladas;
- » Volume de vendas de minério de ferro de 2,2 milhões de toneladas;
- » EBITDA Ajustado consolidado de R\$569 milhões e margem EBITDA Ajustado de 14,9%;
- » Capital de giro em 31/03/20 de R\$4,4 bilhões;
- » Caixa em 31/03/20 de R\$2,4 bilhões;
- » Investimentos de R\$182 milhões.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	Variação				
	1T20	4T19	1T19	1T20/4T19	1T20/1T19
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.048	1.009	1.004	4%	4%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.213	2.495	1.896	-11%	17%
Receita Líquida	3.808	3.873	3.532	-2%	8%
CPV	(3.295)	(3.577)	(3.036)	-8%	9%
Lucro (Prejuízo) Bruto	513	296	496	73%	3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(424)	268	76	-	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	539	447	474	21%	14%
Margem EBITDA (Instrução CVM 527)	14%	12%	13%	+ 3 p.p.	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	569	468	488	21%	17%
Margem EBITDA Ajustado	15%	12%	14%	+ 3 p.p.	+ 1 p.p.
Investimentos (CAPEX)	182	356	89	-49%	106%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.373	1.921	1.773	24%	34%

Dados de Mercado - 31/03/20

B3:	USIM5	R\$4,92/ação
	USIM3	R\$5,65/ação
EUA/OTC:	USNZY	US\$0,94/ADR
LATIBEX:	XUSI	€0,73/ação
	XUSIO	€1,84/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Outros**
- **Eventos após o Fechamento do Trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

O primeiro trimestre de 2020 já demonstrou sinais de atividade econômica enfraquecida. À redução das exportações para a Argentina se somaram o menor número de dias úteis em fevereiro (dois a menos que no ano anterior) e os primeiros efeitos da crise do coronavírus (COVID-19) sobre a indústria nacional.

Dados da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, até fevereiro de 2020, mostram que a produção industrial recuou 0,6% na comparação com igual período de 2019. Dentre os setores intensivos no consumo do aço, a produção de Bens de Capital apresentou ligeira queda, de 0,6%, enquanto a produção de Bens de Consumo Duráveis caiu 5,4%, sob influência da queda na fabricação de automóveis. Segundo a ANFAVEA foram produzidos 586 mil veículos até março, uma redução de 16% na comparação com igual período do ano anterior.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria – CNI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou para 60,3 pontos em março, uma redução de 4,4 pontos em relação ao mês de fevereiro, refletindo a avaliação da situação atual e das expectativas.

O governo e o Banco Central vêm demonstrando empenho na criação de medidas para reduzir os impactos econômicos da pandemia do coronavírus (COVID-19) na economia brasileira, mas a demora e a dificuldade para implementação de ações e o elevado grau de incerteza acerca das questões relacionadas a propagação e à gravidade da epidemia no Brasil levaram instituições especializadas a projetar contração do PIB em 2020.

Principais Indicadores 2020

PIB	-5,10%
PIB - Indústria	-3,50%
Produção Industrial	-3,70%
Inflação (IPCA)	1,60%
Juros - Selic (fim de período)	2,25%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	5,28

Previsão Relatório Focus 15/05/2020

Desempenho Econômico e Financeiro

Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 1T20 foi de R\$3,8 bilhões, inferior em 1,7% em relação ao 4T19 (R\$3,9 bilhões).

Informações detalhadas, nas seções das Unidades de Negócio neste documento.

Distribuição da Receita Líquida

	1T20	4T19	1T19
Mercado Interno	78%	79%	82%
Mercado Externo	22%	21%	18%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O custo dos produtos vendidos – CPV no 1T20 totalizou R\$3,3 bilhões, uma redução de 7,9% em relação ao 4T19 (R\$3,6 bilhões).

Informações detalhadas, nas seções das Unidades de Negócio neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$513 milhões no 1T20, superior em 73,1% em relação ao 4T19 (R\$296 milhões).

A margem bruta está apresentada a seguir:

Margem Bruta

	1T20	4T19	1T19
	13,5%	7,7%	14,0%

Receitas (Despesas) Operacionais

As despesas com vendas do 1T20 totalizaram R\$100 milhões, uma elevação de 30,7% em relação ao 4T19 (R\$76 milhões), principalmente em função de reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa ocorrida no 4T19, evento que não se repetiu no 1T20.

No 1T20, as despesas gerais e administrativas foram de R\$109 milhões, uma redução de 7,7% em relação ao 4T19 (R\$118 milhões), principalmente devido a menores despesas com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$28 milhões negativas no 1T20 (4T19: R\$42 milhões positivas) principalmente em função de efeitos nas unidades de Siderurgia e Mineração, detalhados em suas respectivas seções.

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$238 milhões no 1T20 (4T19: R\$153 milhões negativas).

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T20	4T19	1T19
7,2%	3,7%	5,5%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigel e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	1T20	4T19	1T19
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(423.980)	268.147	76.278
Imposto de renda / Contribuição social	(143.128)	77.442	20.956
Resultado financeiro	857.631	(154.433)	135.780
Depreciação e amortização	248.705	256.182	241.020
EBITDA - Instrução CVM - 527	539.228	447.338	474.034
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(15.347)	(48.107)	(37.493)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	45.060	52.790	50.971
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	16.426	-
EBITDA Ajustado	568.941	468.447	487.512
Margem EBITDA Ajustado	14,9%	12,1%	13,8%

O EBITDA Ajustado foi de R\$569 milhões no 1T20, uma elevação de 21,5% em relação ao 4T19 (R\$468 milhões). Esta elevação deve-se principalmente aos melhores resultados das unidades de Siderurgia e Mineração.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócio deste documento.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 1T20 foi negativo em R\$858 milhões (4T19: R\$154 milhões positivos), em função de:

- Perdas cambiais de R\$775 milhões no 1T20 (4T19: ganhos cambiais de R\$95 milhões) em função da desvalorização do real frente ao dólar no período em 29,0% (4T19: valorização de 3,2%);
- Reconhecimento de correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras no 4T19 em R\$189 milhões. No 1T20 não houve reconhecimento de tal correção.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil				Variação	
	1T20	4T19	1T19	1T20/4T19	1T20/1T19
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(774.658)	95.420	(11.405)	-	6692%
Receitas Financeiras	57.754	260.451	67.433	-78%	-14%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	17.169	23.052	23.843	-26%	-28%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	4.395	5.328	3.171	-18%	39%
Correção sobre créditos Eletrobras	-	188.512	-	-	0%
Demais Receitas Financeiras	36.190	43.559	40.419	-17%	-10%
Despesas Financeiras	(140.727)	(201.438)	(191.808)	-30%	-27%
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(89.698)	(85.583)	(125.152)	5%	-28%
Operações de <i>Swap</i>	438	495	594	-12%	-26%
Encargos sobre Passivo Atuarial	-	(12.021)	(13.208)	-	-
Comissões sobre financiamentos e outros	(10.018)	(44.260)	(4.932)	-77%	103%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(15.426)	(15.775)	(18.990)	-2%	-19%
Demais Despesas Financeiras	(26.023)	(44.294)	(30.120)	-41%	-14%
RESULTADO FINANCEIRO	(857.631)	154.433	(135.780)	-	532%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-29,0%	3,2%	-0,6%	- 32,2 p.p.	- 28,4 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$15 milhões no 1T20, uma redução de 68,1% em relação ao 4T19 (R\$48 milhões). Esta redução deve-se, principalmente, a um desempenho inferior da Unigal e da MRS no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T20, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$424 milhões (4T19: lucro de R\$268 milhões).

Capital de Giro

No 1T20, o capital de giro foi de R\$4,4 bilhões (4T19: R\$4,2 bilhões), uma elevação de R\$128 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente devido à elevação em Contas a receber, parcialmente compensada pelo aumento do saldo de Operações de *Forfaiting*, e pela redução em Impostos a Recuperar, como detalhado a seguir:

- Elevação de R\$323 milhões em Contas a receber, principalmente em função de: maiores volumes e preços de produtos vendidos na Unidade de Siderurgia e maior saldo a receber em vendas para o mercado externo na Unidade de Mineração, devido à valorização do dólar frente ao real no período;
- Redução de R\$91 milhões no saldo de Impostos a recuperar em função de maiores compensações de crédito no trimestre;
- Elevação do saldo de Operações de *Forfaiting* em R\$102 milhões, relacionadas ao fornecimento de placas e matérias-primas.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$182 milhões no 1T20 (4T19: R\$356 milhões), uma redução de 48,8%, em função da concentração de projetos ocorrida no último trimestre do 2019. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 79,7% na Unidade de Siderurgia, 18,9% na Unidade de Mineração, 0,9% na Unidade de Transformação do Aço e 0,5% na Unidade de Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

Em 31/03/20, a dívida bruta consolidada era de R\$5,9 bilhões, superior em 16,0% em relação à posição de 31/12/19 (R\$5,1 bilhões). Esta elevação deve-se, principalmente, à desvalorização do real frente ao dólar no período em 29,0%, que impactou a parcela em moeda estrangeira da dívida, parcialmente compensada pela amortização de encargos de R\$97 milhões dos *Bonds* em janeiro, e de R\$55 milhões das Debêntures em março.

A dívida líquida consolidada em 31/03/20 era de R\$3,6 bilhões, uma elevação de 11,5% em relação a 31/12/19 (R\$3,2 bilhões), principalmente em função dos efeitos mencionados no parágrafo anterior, parcialmente compensados pelo maior saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa em 23,5% ao final do trimestre, devido, principalmente, ao recebimento de R\$394 milhões da Previdência Usiminas (vide nota Acordo com a Previdência Usiminas).

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/03/20 era de 1% no curto prazo e 99% no longo prazo, ante 2% e 98%, respectivamente, em 31/12/19.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 1T20 em 1,7x (4T19: 1,6x).

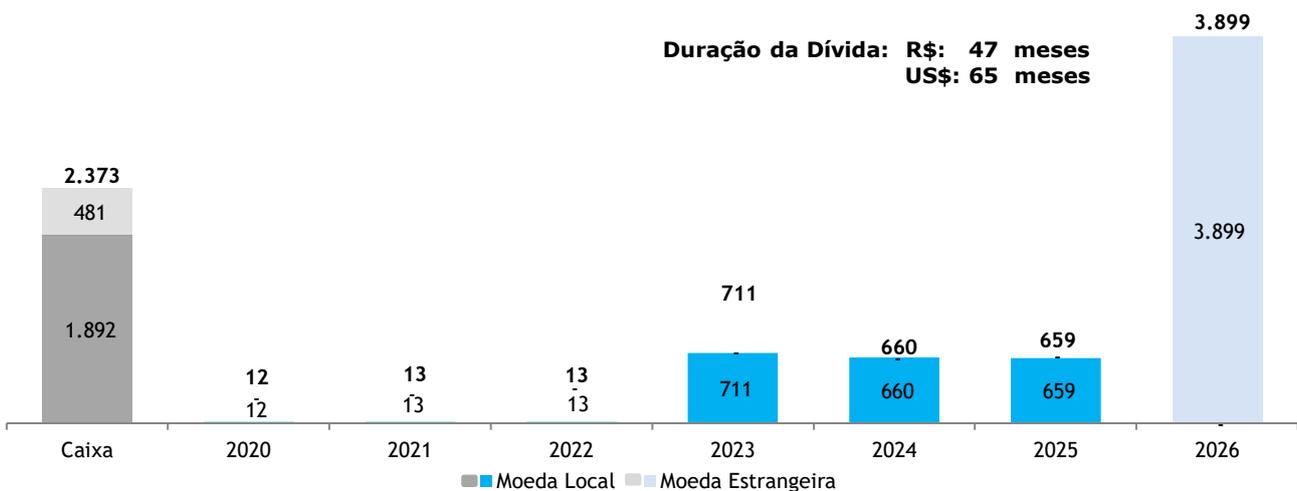
A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-20			%	31-dez-19	Var. Mar20/Dez19	31-mar-19	Var. Mar20/Mar19
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	21.007	2.035.113	2.056.120	35%	2.081.808	-1%	4.296.809	-52%
TJLP	-	-	-	-	-	-	315.737	-
CDI	445	1.982.386	1.982.831	-	2.006.267	-1%	3.948.650	-50%
Outras	20.562	52.727	73.289	-	75.541	-3%	32.422	126%
Moeda Estrangeira*	48.696	3.825.756	3.874.452	65%	3.028.744	28%	1.199.242	223%
Dívida Bruta	69.703	5.860.869	5.930.572	100%	5.110.552	16%	5.496.051	8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	2.373.466	-	1.921.141	24%	1.772.792	34%
Endividamento Líquido	-	-	3.557.106	-	3.189.411	12%	3.723.259	-4%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 1T20

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/03/20.



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal	Soluções Usiminas	Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19
Receita Líquida de Vendas	581,5	575,0	3.248,6	3.059,7	901,4	936,3	114,7	125,7	(1.038,3)	(823,9)	3.807,9	3.872,9
Mercado Interno	149,6	116,9	2.837,7	2.722,5	901,1	936,1	114,7	125,7	(1.038,3)	(823,9)	2.964,9	3.077,5
Mercado Externo	431,8	458,1	410,8	337,2	0,3	0,2	-	-	-	-	842,9	795,4
Custo Produtos Vendidos	(335,4)	(370,6)	(2.958,9)	(3.025,0)	(852,7)	(884,1)	(119,0)	(130,9)	971,0	833,9	(3.295,0)	(3.576,6)
Lucro (Prejuízo) Bruto	246,1	204,4	289,7	34,7	48,7	52,2	(4,3)	(5,1)	(67,3)	10,1	512,9	296,3
(Despesas)/Receitas Operacionais	(67,9)	(37,0)	(133,2)	(81,0)	(31,3)	(26,6)	(6,0)	(4,5)	0,8	(4,2)	(237,7)	(153,2)
Despesas com Vendas	(43,4)	(36,8)	(39,5)	(24,5)	(13,0)	(10,5)	(2,6)	(3,4)	(1,3)	(1,2)	(99,8)	(76,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(5,7)	(5,6)	(87,4)	(95,2)	(13,8)	(13,9)	(6,2)	(7,5)	3,6	3,8	(109,4)	(118,4)
Outras (Despesas) e Receitas	(18,8)	5,4	(6,4)	38,7	(4,5)	(2,2)	2,8	6,4	(1,5)	(6,9)	(28,5)	41,6
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	178,2	167,4	156,4	(46,3)	17,4	25,6	(10,3)	(9,6)	(66,5)	5,9	275,2	143,0
Depreciação e Amortização	35,8	38,9	214,0	217,4	7,1	8,5	-	-	(8,2)	(8,6)	248,7	256,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8,5)	6,0	112,8	22,1	-	-	(0,0)	(0,0)	(89,0)	19,9	15,3	48,1
EBITDA (Instrução CVM 527)	205,5	212,3	483,3	193,2	24,5	34,1	(10,3)	(9,6)	(163,7)	17,2	539,2	447,3
Margem EBITDA	35,3%	36,9%	14,9%	6,3%	2,7%	3,6%	-9,0%	-7,6%	15,8%	-2,1%	14,2%	11,6%
EBITDA Ajustado	214,0	209,4	370,4	184,5	24,5	34,1	(10,3)	(9,6)	(29,7)	50,1	568,9	468,4
Margem EBITDA Ajustado	36,8%	36,4%	11,4%	6,0%	2,7%	3,6%	-9,0%	-7,6%	2,9%	-6,1%	14,9%	12,1%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

A demanda por minério de ferro se manteve forte no mercado chinês, com uma produção de aço bruto total de 233,7 Mt, segundo a *World Steel Association*, representando uma aumento de 1,4% quando comparada ao 1T19. A produção de aço bruto foi maior nos primeiros dois meses do ano, suportada pela demanda dos setores de construção e infraestrutura.

Esse cenário, somado aos baixos estoques de minério importado na China, e as restrições de abastecimento de minério doméstico chinês devido ao COVID-19, manteve a demanda de minério firme durante o trimestre.

O preço médio do minério de ferro 62% Fe no 1T20 foi de US\$89,0/t, estável em relação ao 4T19 (US\$ 88,6/t) e superior em 7,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior (1T19: US\$82,7/t).

O prêmio para minérios de maior qualidade registrou um aumento em consequência da menor oferta de concentrado doméstico e os fretes mostraram uma tendência de baixa, devido à menor demanda por cargas na rota Tubarão-Qingdao e à queda do preço do petróleo.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 1T20, o volume de produção foi de 2,2 milhões de toneladas, uma elevação de 5,6% em relação ao 4T19 (2,0 milhões de toneladas), principalmente devido ao impacto negativo das paradas preventivas programadas ocorridas na Planta Samambaia no 4T19. O volume de vendas foi de 2,2 milhões de toneladas no 1T20, uma redução de 11,3% em relação ao 4T19 (2,5 milhões de toneladas), em função da conclusão da adequação dos estoques ocorrido no último trimestre de 2019.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Mil toneladas	Minério de Ferro			Variação	
	1T20	4T19	1T19	1T20/4T19	1T20/1T19
Produção	2.159	2.044	1.337	5,6%	61,5%
Vendas para a Usiminas	604	544	612	11,0%	-1,3%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	173	244	416	-29,1%	-58,4%
Vendas - Exportação	1.436	1.707	868	-15,9%	65,4%
Total de Vendas	2.213	2.495	1.896	-11,3%	16,7%

No 1T20, a distribuição por condição comercial foi de 72% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 28% FOB (*Free On Board*), contra 59% e 41% no 4T19, respectivamente.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida alcançou R\$581 milhões no 1T20, estável em relação ao 4T19 (R\$575 milhões), principalmente em função da crescente desvalorização média do real frente ao dólar, parcialmente compensada pelo menor volume de vendas no trimestre.

O *cash cost* total por tonelada foi de R\$62,8/t no 1T20 contra 4T19 de R\$47,0/t, variação que se explica, principalmente, pelo evento pontual ocorrido no 4T19 de renegociação de contrato de arrendamento de área de terceiro, que possibilitou a reversão de custos dos trimestres anteriores no último trimestre do ano 2019. Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas e o mencionado efeito de renegociação de arrendamento, o *cash cost* de produção foi de R\$61,0/t no 1T20 (R\$63,2/t no 4T19), uma redução de 3,5% entre períodos, principalmente por menores gastos com materiais de manutenção e energia elétrica.

O custo do produto vendido – CPV do 1T20 totalizou R\$335 milhões, inferior em 9,5% em relação ao 4T19 (R\$371 milhões), principalmente em função do menor volume de vendas no período. Em termos unitários, o CPV/t no 1T20 foi de R\$151,4/t, 2,1% superior em relação ao 4T19 (R\$148,3/t).

No 1T20, as receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram resultado negativo de R\$68 milhões, contra R\$37 milhões negativos no 4T19, variação explicada, principalmente, em função de evento ocorrido no 4T19 (renegociação de contrato de arrendamento de área de terceiro) que não se repetiu neste trimestre.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$214 milhões no 1T20, estável em relação ao 4T19 (R\$209 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 36,8% no 1T20 (4T19: 36,4%).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$34 milhões no 1T20 (4T19 de R\$65 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em segurança, meio ambiente e *sustaining CAPEX*.

II) S I D E R U R G I A

Segundo dados oficiais do Instituto Aço Brasil, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos planos alcançou 12,3 milhões de toneladas em 2019, o que representa um recuo de 3,3% frente a 2018. As vendas internas de laminados planos foram equivalentes a 10,8 milhões de toneladas, em queda de 2,0% em relação a 2018; e as importações registraram um total de 1,3 milhão de toneladas, o que significa um recuo de 9,8% frente a 2018. As exportações de laminados planos totalizaram 2,2 milhões de toneladas, representando uma queda de 13,3% frente ao volume exportado em 2018.

Dados preliminares apontam que no primeiro bimestre de 2020, o consumo aparente de planos cresceu 6,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, as vendas internas tiveram alta de 7,7% enquanto as importações tiveram variação positiva de 0,3%. As exportações de laminados planos, entretanto, apresentaram queda de 52% nos dois primeiros meses do ano.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição associada registraram crescimento de 8,2% nos doze meses findos em fevereiro de 2020. Na comparação do primeiro bimestre deste ano com igual período do ano passado as vendas tiveram queda de 1,9%. Os estoques iniciaram o ano em elevação, com giro equivalente a 3,0 meses de venda, tomando como base o volume de fevereiro.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

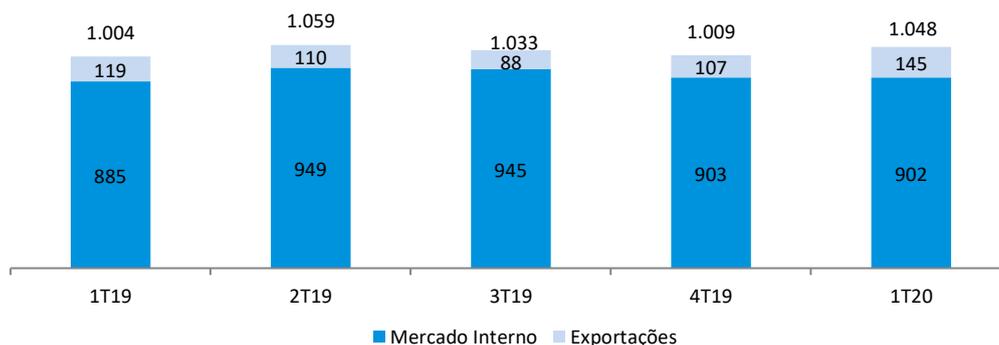
A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 771 mil toneladas no 1T20, inferior em 3,3% em relação ao 4T19 (797 mil toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,1 milhão de toneladas no 1T20 (4T19: 0,9 milhão de toneladas), uma elevação de 13,9%. No 1T20, foram processadas 368 mil toneladas de placas adquiridas (4T19: 223 mil toneladas).

Produção de Aço Bruto e Laminados

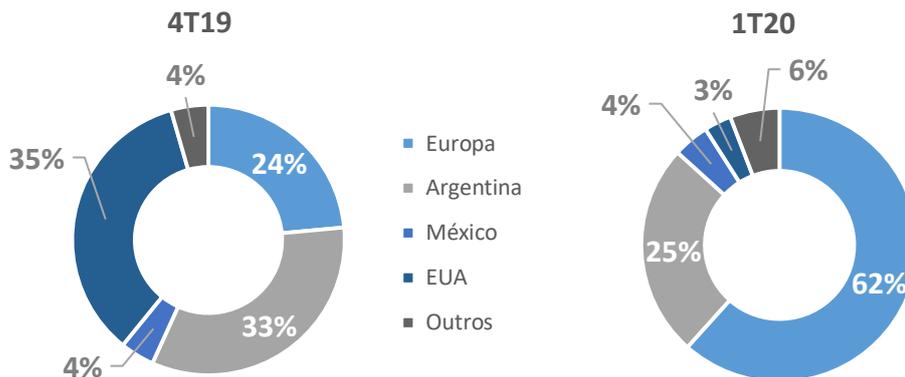
Mil toneladas	1T20	4T19	1T19	Variação	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Aço Bruto Total	771	797	800	-3,3%	-3,6%
Laminados Total	1.075	944	977	13,9%	10,0%

Vendas

No 1T20, as vendas totais somaram 1,0 milhão de toneladas de aço, superiores em 3,8% em relação ao 4T19. No mercado interno, as vendas foram de 902 mil toneladas no 1T20, estáveis em relação ao 4T19 (903 mil toneladas). As vendas para o mercado externo no 1T20 foram de 145 mil toneladas, superiores em 35,9% em relação ao 4T19 (107 mil toneladas). O volume de vendas foi 86% destinado ao mercado interno e 14% às exportações no 1T20. A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 1T20, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,2 bilhões, superior em 6,2% em relação ao 4T19 (R\$3,1 bilhões), em função de maiores volumes e preço médio de produtos vendidos no período.

O *cash cost* por tonelada foi de R\$2.279/t no 1T20, uma redução de 1,7% em relação ao 4T19 (R\$2.318/t). Dentre as principais variações no custo por tonelada no período, destacam-se: (i) menor custo com carvão, coque e minérios, principalmente pelo menor custo dos insumos no período e a menor participação de aço bruto produzido no *mix* de produção, na comparação com o trimestre anterior; (ii) menor custo com mão de obra por tonelada, principalmente pelo maior volume produzido no trimestre; (iii) menor custo com energia, principalmente por menores tarifas dos novos contratos; parcialmente compensados por: (iv) maior custo com placas adquiridas, pela maior participação desse insumo no *mix* de produção e maior preço, impactado principalmente pela taxa de câmbio superior no período.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$3,0 bilhões no 1T20, estável em relação ao 4T19, apesar do maior volume de aço vendido no período. O CPV por tonelada foi de R\$2.821/t no 1T20, uma redução de 5,8% em relação ao 4T19 (R\$2.997/t), principalmente devido ao menor custo dos estoques vendidos.

As despesas com vendas totalizaram R\$39 milhões no 1T20, superiores em 61,4% em relação ao 4T19 (R\$24 milhões), principalmente em função da reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa ocorrida no 4T19. No 1T20, tal evento não se repetiu.

No 1T20, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$87 milhões, uma redução de 8,2% em relação ao 4T19 (R\$95 milhões), principalmente devido a menores despesas com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$6 milhões negativas no 1T20 (4T19: R\$39 milhões positivos), principalmente em função de:

- Reconhecimento, no 4T19, do valor do principal no montante de R\$117 milhões a receber relativos a processo transitado em julgado relacionado a empréstimo compulsório à Eletrobras. No 1T20, não houve reconhecimento de valor de principal da Eletrobras;
- Menor receita de recuperação de gastos com sinistro (gasômetro) em R\$20 milhões. No 1T20, esta receita totalizou de R\$24 milhões (4T19: R\$44 milhões);
- Menor resultado na venda de energia elétrica em R\$15 milhões. Tal receita totalizou R\$0,2 milhão no 1T20 (4T19: R\$15 milhões).

Parcialmente compensados por:

- Reversão de provisões para contingências trabalhistas e cíveis. No 1T20, tais reversões resultaram em um saldo de R\$55 milhões positivos (4T19: R\$17 milhões negativos);

- Menores despesas com encargos judiciais em R\$23 milhões. No 1T20, estas despesas foram de R\$2 milhões (4T19: R\$25 milhões);
- Efeitos de *impairment* no valor de R\$13 milhões negativos registrados no 4T19. No 1T20, não houve evento desta natureza.

Dessa forma, as receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$133 milhões negativos no 1T20 (4T19: R\$81 milhões negativos).

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$370 milhões no 1T20, superior em 100,8% em relação ao 4T19 (R\$184 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 11,4% no 1T20, uma elevação de 5,4 pontos percentuais (4T19: 6,0%).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$145 milhões no 1T20, uma redução de 49,1% em relação ao 4T19 (R\$286 milhões), em função da concentração de projetos no último trimestre do ano. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição e processamento de aço, além de serviços e fabricação de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, entre outros.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 1T20 totalizou R\$901 milhões, uma redução de 3,7% em relação ao 4T19 (R\$936 milhões), devido, principalmente, ao menor volume de vendas em 5,4% no período.

No 1T20, o custo dos produtos vendidos foi de R\$853 milhões, uma redução de 3,5% em relação ao 4T19 (R\$884 milhões), devido, principalmente, ao menor volume de vendas no período. Já o CPV/t foi de R\$3.253/t no 1T20, uma elevação de 1,8% em relação ao 4T19 (R\$3.195/t).

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$31 milhões no 1T20, uma elevação de R\$5 milhões em comparação ao 4T19 (R\$27 milhões negativos).

O EBITDA Ajustado no 1T20 foi de R\$25 milhões, uma redução de 28,2% em relação ao 4T19 (R\$34 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 2,7% no 1T20 (4T19: 3,6%).

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil. A empresa atua nos segmentos de Estruturas Metálicas, Naval e Offshore, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais, Fundição e Vagões Ferroviários.

Principais Contratos: No 1T20, os principais contratos foram destinados a projetos no setor de siderurgia.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 1T20, a receita líquida foi de R\$115 milhões, inferior em 8,7% em relação a do 4T19 (R\$126 milhões), refletindo a estagnação do mercado de bens capital no país.

A unidade de Bens de Capital apresentou prejuízo bruto de R\$4 milhões no 1T20 (4T19: prejuízo bruto de R\$5 milhões).

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$6 milhões no 1T20 (4T19: R\$4 milhões negativas).

O EBITDA Ajustado do 1T20 foi negativo em R\$10 milhões (4T19: R\$10 milhões negativos).

Outros

Acordo com a Previdência Usiminas

Em 24/03/20, a Justiça homologou acordo celebrado entre a Companhia e a Previdência Usiminas para permitir a extinção do processo judicial ajuizado em 27/06/19 pela Companhia em face da Previdência Usiminas, com o objetivo, entre outros, de obter (a) tutela para eximir a Usiminas de continuar a promover o pagamento das parcelas mensais do programa de amortização do déficit do Plano de Previdência Complementar PB1 ("Plano PB 1"), nos termos de instrumento particular celebrado pela Companhia e pela Previdência Usiminas em 12/06/01 ("Contrato 2001"); bem como (b) provimento judicial determinando a devolução, pela Previdência Usiminas, do montante pago a maior pela Usiminas, no âmbito do referido instrumento.

O Acordo estabelece, entre outras obrigações, que os ganhos atuariais do Plano PB1 apurados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no valor de R\$717 milhões, serão utilizados da seguinte forma: (i) quitação do saldo remanescente do Contrato 2001, no valor de R\$323 milhões, conforme posição de 30/06/19; e (ii) devolução à Usiminas do valor remanescente de R\$394 milhões. A devolução do montante à Usiminas ocorreu de forma integral em 26/03/20.

Manutenção das notas de crédito da Usiminas pela S&P e Moody's

Em 22/04/20 e 27/04/20, respectivamente, as Agências de Classificação de Riscos Standard & Poor's - S&P e Moody's reafirmaram o Rating da Usiminas ('B+' e 'brAA' pela S&P e 'Ba3' e 'A2.br' pela Moody's) e reviram a perspectiva da empresa de estável para negativa, em função dos reflexos da pandemia da Covid-19 na demanda de aço no país. Para a manutenção dos ratings, destacaram a sólida posição de caixa da empresa, o perfil de endividamento sem pressão no curto prazo e a disciplina financeira da Companhia.

Em destaque, trecho do relatório da Moody's: "Em nossa opinião, a rápida resposta da Usiminas à crise atual mostra seu comprometimento com um certo grau de disciplina financeira e nos fornece conforto de que a empresa continuará a adotar iniciativas para evitar queima de caixa, reduzindo assim os riscos de liquidez e de violação de *covenants*", afirma a agência.

Eventos após o Fechamento do Trimestre

Paralisação temporária de equipamentos

Conforme Fato Relevante datado de 02/04/20, a Usiminas, temporariamente: (i) abafou os Altos-fornos 1 e 2 da Usina de Ipatinga em 22/04/20 e 04/04/20, respectivamente; (ii) paralisou as atividades da Aciaria 1 da Usina de Ipatinga, a partir de 04/04/20; e (iii) paralisou as atividades da Usina de Cubatão.

Tais medidas têm como objetivo adequar a produção à demanda de mercado, em função da retração da atividade econômica nacional ocasionada pela disseminação do novo coronavírus

(COVID-19). A Companhia esclarece que, após a implementação das medidas acima relacionadas, a Usina de Ipatinga continuará a operar suas demais linhas produtivas, como o Alto-Forno 3, a Aciaria 2, e as laminações e galvanizações.

Destaques do Trimestre

Patente do aço extra limpo: A Usiminas conquistou um novo certificado de patente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O invento surgiu a partir das demandas percebidas no mercado por materiais com alto valor agregado, principalmente na linha branca e a indústria automotiva. Esses segmentos também demonstram a necessidade de receber materiais com baixo resíduo. Pensando nisso, a Usiminas denominou esse material como “Extra Limpo” e desenvolveu o processo. Para a produção desse tipo de material, tradicionalmente na Siderurgia, a maioria das instalações utiliza uma linha de limpeza eletrolítica, que gera resíduos e aumenta o custo de produção. No caso da Usiminas, o processo reconhecido como inovador elimina a necessidade de instalação de uma linha específica, reduzindo o custo da fabricação e diminuindo a quantidade de resíduos gerados, sem alterar a qualidade do produto final.

Ampliação Caminhos do Vale: O sucesso das ações do programa Usiminas Mobiliza pelos Caminhos do Vale tem atraído cada vez mais municípios interessados. Para o ano de 2020, quinto de atuação, a Usiminas levará a iniciativa para 30 novas cidades da região Leste de Minas Gerais, totalizando 84 cidades beneficiadas. Desde sua criação, o Mobiliza pelos Caminhos do Vale é responsável pela recuperação de mais de 2,3 mil quilômetros de estradas rurais e, em conjunto com o Mobiliza Todos pela Água, pela revitalização de mais de 4 mil nascentes. Já são cerca de 2,8 milhões de toneladas de agregado siderúrgico aplicado, evitando o depósito do material em aterros, e 1,3 milhão de pessoas beneficiadas.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	1T20	4T19	1T19	1T20/4T19	1T20/1T19
Número de Negócios	1.311.492	788.803	1.034.109	66%	27%
Média Diária	21.153	12.931	17.235	64%	23%
Quantidade Negociada - mil ações	1.254.902	824.352	970.766	52%	29%
Média Diária	20.240	13.514	16.179	50%	25%
Volume Financeiro - R\$ milhões	10.573	6.720	9.628	57%	10%
Média Diária	171	110	160	55%	6%
Cotação Máxima	11,53	9,65	11,22	19%	3%
Cotação Mínima	3,78	7,12	9,12	-47%	-59%
Cotação Unitária Final	4,92	9,51	10,04	-48%	-51%
Valor de Mercado - R\$ milhões	6.165	11.917	12.581	-48%	-51%

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T20 cotada a R\$5,65 e a ação preferencial (USIM5), a R\$4,92. No 1T20, a USIM3 e a USIM5 desvalorizaram 42,8% e 48,3%, respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 36,9%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/20, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$0,94 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 59,5%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/20, a ação XUSI encerrou cotada a €0,73, apresentando desvalorização de 62,8% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €1,84, apresentando uma desvalorização de 13,2% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
Déborah Siqueira	deborah.souza@usiminas.com	31 3499-8158

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

1T20 Teleconferência de Resultados - Data 22/05/2020	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3181-8565 / 4210 1803	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: +1 844 204 8942
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 4462273# - português	Senha de acesso ao replay: 4726229# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja a apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração e em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/mar/20	31/dez/19	31/mar/19
Circulante	9.564.924	8.861.282	8.221.070
Disponibilidades	2.373.466	1.921.141	1.772.792
Contas a Receber	2.257.697	1.938.440	1.718.305
Impostos a Recuperar	689.185	779.545	709.486
Estoques	3.742.507	3.795.832	3.872.200
Adiantamento a fornecedores	2.423	1.225	4.276
Instrumentos financeiros	18.687	762	970
Valores a receber - Eletrobras	305.848	305.848	-
Outros Títulos e Valores a Receber	175.111	118.489	143.041
Não Circulante	17.410.956	17.475.750	18.030.869
Realizável a Longo Prazo	4.170.808	4.180.797	4.646.750
Tributos Diferidos	2.998.281	3.037.626	2.781.358
Depósitos Judiciais	562.290	543.658	513.026
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	1.651	2.117
Impostos a Recuperar	151.375	152.336	379.673
Instrumentos Financeiros	7.373	6.950	3.524
Valores a receber - Eletrobras	-	-	676.023
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	125.050	125.050	49.264
Outros	326.439	313.526	241.765
Participações Societárias	1.053.056	1.053.138	1.122.471
Propriedade para Investimentos	100.828	90.202	-
Imobilizado	11.359.924	11.424.691	11.571.751
Intangível	726.340	726.922	689.897
Total do Ativo	26.975.880	26.337.032	26.251.939

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/20	31/dez/19	31/mar/19
Circulante	2.936.522	2.889.738	3.112.311
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	69.703	125.647	189.508
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.510.963	1.518.270	1.149.580
Salários e Encargos Sociais	204.377	198.416	194.354
Tributos e Impostos a Recolher	116.371	114.693	92.659
Títulos a Pagar Forfaiting	716.331	613.803	994.268
Dividendos a Pagar	67.809	67.814	202.809
Adiantamento de Clientes	67.904	57.757	72.179
Outros	183.064	193.338	216.954
Não Circulante	8.419.315	7.881.610	7.372.906
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.860.869	4.984.905	5.306.543
Passivo Atuarial	1.255.608	1.574.796	1.013.879
Provisões para Demandas Judiciais	717.198	777.386	617.101
Provisão para Recuperação Ambiental	234.478	231.591	213.430
Outros	351.162	312.932	221.953
Patrimônio Líquido	15.620.043	15.565.684	15.766.722
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	843.392	843.128	1.105.910
Participação dos Acionistas não Controladores	1.576.356	1.522.261	1.460.517
Total do Passivo	26.975.880	26.337.032	26.251.939

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T20	4T19	1T19	1T20/4T19	1T20/1T19
Receita Líquida de Vendas	3.807.855	3.872.891	3.531.985	-2%	8%
Mercado Interno	2.964.909	3.077.462	2.887.309	-4%	3%
Mercado Externo	842.946	795.429	644.676	6%	31%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.295.002)	(3.576.595)	(3.035.995)	-8%	9%
Lucro (Prejuízo) Bruto	512.853	296.296	495.990	73%	3%
Margem Bruta	13,5%	7,7%	14,0%	+ 5,8 p.p.	- 0,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(237.677)	(153.247)	(300.469)	55%	-21%
Vendas	(99.807)	(76.366)	(67.358)	31%	48%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.826)	11.599	(795)	-	130%
Outras Despesas com Vendas	(97.981)	(87.965)	(66.563)	11%	47%
Gerais e Administrativas	(109.377)	(118.441)	(100.758)	-8%	9%
Outras (Despesas) Receitas	(28.493)	41.560	(132.353)	-	-78%
Impairment de Ativos	-	(16.426)	-	-	-
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	4.113	8.525	-	-52%	-
Empréstimos compulsórios Eletrobras	-	117.337	-	-	-
Programa Reintegra	313	314	343	0%	-9%
Provisões para Demandas Judiciais	52.391	(9.655)	(29.010)	-	-
Encargos judiciais	(3.932)	(29.545)	(3.235)	-87%	22%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	868	(413)	1.159	-	-25%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	187	16.102	(5.735)	-99%	-
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(58.565)	(26.113)	(83.805)	124%	-30%
Provisão créditos ICMS	(9.040)	(14.131)	(4.048)	-36%	123%
Recuperação de gastos com sinistro	24.099	43.647	19.824	-45%	22%
Outras (Despesas) Receitas	(38.927)	(48.082)	(27.846)	-19%	40%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	275.176	143.049	195.521	92%	41%
Margem Operacional	7,2%	3,7%	5,5%	+ 3,5 p.p.	+ 1,7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(857.631)	154.433	(135.780)	-	532%
Receitas Financeiras	57.754	260.451	67.433	-78%	-14%
Despesas Financeiras	(140.727)	(201.438)	(191.808)	-30%	-27%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(774.658)	95.420	(11.405)	-	6692%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	15.347	48.107	37.493	-68%	-59%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(567.108)	345.589	97.234	-	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	143.128	(77.442)	(20.956)	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(423.980)	268.147	76.278	-	-
Margem Líquida	-11,1%	6,9%	2,2%	- 18,1 p.p.	- 13,3 p.p.
Atribuível:					
Aos acionistas da companhia	(476.567)	219.066	46.857	-	-
Participação dos não controladores	52.587	49.081	29.421	7%	79%
EBITDA (Instrução CVM 527)	539.228	447.338	474.034	21%	14%
Margem EBITDA	14,2%	11,6%	13,4%	+ 2,6 p.p.	+ 0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	568.941	468.447	487.512	21%	17%
Margem EBITDA Ajustado	14,9%	12,1%	13,8%	+ 2,8 p.p.	+ 1,1 p.p.
Depreciação e amortização	248.705	256.182	241.020	-3%	3%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T20	4T19	1T19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(423.980)	268.147	76.278
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	873.489	(270.746)	48.263
Despesas de Juros	82.217	78.940	95.000
Depreciação e Amortização	248.705	256.182	241.020
Resultado na Venda de Imobilizado	(868)	413	(1.159)
Resultado Equivalência Patrimonial	(15.347)	(48.107)	(37.493)
Impairment de Ativos	-	16.426	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(208.786)	73.190	(11.785)
Constituição (reversão) de Provisões	10.038	(171.368)	58.806
Ganhos e Perdas Atuariais	21.520	21.387	21.451
Total	586.988	224.464	490.381
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(321.324)	(105.903)	175.413
Estoques	61.773	405.797	11.309
Impostos a Recuperar	(38.981)	(42.330)	2.968
Depósitos Judiciais	(18.392)	(13.578)	(9.867)
Valores a receber Eletrobras	-	751.404	-
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.651	(77)	225
Outros	(93.632)	74.318	(70.588)
Total	(408.905)	1.069.631	109.460
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores	(7.307)	24.622	15.817
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(14.184)	-	(12.416)
Adiantamentos de Clientes	10.147	(42.494)	8.695
Tributos a Recolher	125.002	201.724	60.598
Títulos a Pagar <i>Forfeiting</i>	102.528	(301.980)	28.341
Passivo Atuarial pago	(5.742)	(15.800)	(54.201)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	393.933	-	-
Outros	29.277	(114.245)	16.783
Total	633.654	(248.173)	63.617
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	811.737	1.045.922	663.458
Juros Pagos	(152.559)	(24.269)	(121.257)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(41.860)	(28.720)	(11.291)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	617.318	992.933	530.910
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	97.235	247.385	(24.188)
Aumento de capital em subsidiária	-	(17)	(9)
Compras de Imobilizado	(175.821)	(330.346)	(81.487)
Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	881	(97)	1.300
Dividendos Recebidos	2.093	220.678	1.544
Compras de Software	(6.645)	(22.071)	(2.154)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(82.257)	115.532	(104.994)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	2.000.000	-
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(3.391)	(2.729.374)	(369.534)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(5)	(32.582)	-
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(3.396)	(761.956)	(369.534)
Varição Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	17.895	(396)	(1.127)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	549.560	346.113	55.255
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.252.966	906.853	1.106.790
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.802.526	1.252.966	1.162.045
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.252.966	906.853	1.106.790
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	668.175	915.560	586.559
Disponibilidades no Início do Exercício	1.921.141	1.822.413	1.693.349
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	549.560	346.113	55.255
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	(97.235)	(247.385)	24.188
Saldo Final Caixa	1.802.526	1.252.966	1.162.045
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	570.940	668.175	610.747
Disponibilidades no Final do Exercício	2.373.466	1.921.141	1.772.792